

Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro  
Estudo 2 – O Espírito Santo, presença e atuação no Antigo  
Testamento  
Gênesis 1.2; Salmo 139.7-12; Isaías 61.1-3

Elaborado por Pastor Elias Veloso do Carmo  
[evelosoe@gmail.com](mailto:evelosoe@gmail.com)

### Introdução

Neste estudo, tenho a oportunidade de começar destacando que em cada um dos ministérios responsivos da trindade divina, as três pessoas tiveram e ainda têm participação significativa. **“Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança”**. Observe que o verbo destacado em negrito está na primeira pessoa do plural. Isto indica que Deus Pai, realmente não estava só, no processo da criação. Depois da criação, segue-se toda a história do Antigo Testamento e em todo o tempo, lá estava o Espírito Santo em ação.

Devo compartilhar minha satisfação em perceber com facilidade a atuação do Espírito Santo, mesmo na mensagem dos livros que não registram referência a Ele.

Algo precioso de mais que não posso deixar de compartilhar é a harmonia como as três pessoas da trindade divina trabalharam em toda a história do Antigo Testamento. Sem competição, mas em unidade absoluta.

Para o estudo de hoje foram selecionadas algumas referências à ação do Espírito Santo no livro do Gênesis, Salmos e Isaías. No livro do Gênesis Ele é o criador da vida. O verso dois do capítulo primeiro, diz que a terra era sem forma e vazia. Vazia da presença de qualquer tipo de ser vivo. Também diz que o Espírito Santo “pairava” por sobre as águas. O verbo original em hebraico traduzido por “pairava” é “merahfet” que indica ação continua produzindo vida. Claro que é referência à produção da vida que está na natureza, pois a criação da vida humana está registrada em Gn 2.7, que diz: **“Então o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou em suas narinas o fôlego de vida, e o homem se tornou um ser vivente”**. Destaco nesse texto bíblico que

no momento em que Deus soprou nas narinas de barro, o homem foi feito alma vivente. Essa expressão “alma vivente” aparece em toda a criação viva. Dando crédito ao saudoso e notável Dr. Antônio Neves de Mesquita (grande hebraísta e escritor de pena invejável), apenas na criação do homem, foi usada a expressão hebraica que em português se lê “Neshamá”, que indica alma vivente, com vida de Deus. Essa expressão “neshamá” é usada em Gênesis para se referir ao próprio Espírito Santo.

No Salmo 139.7 a pergunta do salmista não revela desejo de fugir do Espírito Santo. Revela sua fé na sua onipresença. O salmista crê, como nos versos 8-12, que o Espírito Santo é Deus presente em todo lugar. Na verdade Ele pode estar presente onde o homem não pode. Não quer dizer que Ele está presente necessariamente em todo lugar. Alguém me perguntou se a onipresença de Deus o obriga a estar presente numa boate, motel ou outros lugares que com certeza não serão procurados por quem quer buscar a presença de Deus. A resposta é que Deus pode estar lá, mas não está necessariamente. É como perguntar se Deus está presente dentro de uma montanha. A resposta é a mesma.

Este mesmo salmo 139 começa descrevendo a onisciência de Deus. Deus conhece quem sou, o que penso, o que faço, o que planejo fazer, o que falo e o que pretendo falar. A beleza dessa descrição do salmista está na causa dela. O salmista quer viver uma vida aprovada por Deus. Sabe que é impossível esconder de Deus suas mazelas e crê no poder de Deus para sonda-lo e guia-lo pelo caminho eterno. Vejo no salmo a exaltação à onisciência, à onipresença e à onipotência de Deus.

Isaías 61.1-3 é uma das mais extraordinárias evidências da inspiração do Espírito Santo no texto bíblico do Antigo Testamento. Pelo poder do Espírito o profeta registra com precisão e isto com oitocentos anos de antecedência, palavras que Jesus reconhece como referência a Ele. Jesus leu o texto do Profeta Isaías e declarou: “Hoje se cumpriu esta palavra que acabais de ouvir”. Lc 4.18-21

O jovem estudante da Bíblia sabe de tantos outros textos registrados pelos profetas, com centenas de anos de antecedência, que se cumpriram à risca. Sabe também que isto foi assim porque quem inspirou tais textos foi o Espírito infalível de Deus.

### A lição em foco

1. O sopro divino nas narinas do homem, ainda barro, que fez dele alma vivente, explica a contemplação do salmista no salmo 08. No verso 04, olha para a aparente insignificância do homem diante da grandeza e beleza do espaço sideral e já no verso 05 declara que o homem foi feito um pouco menor do que Deus mesmo e justifica em seguida mencionando o extraordinário poder que Deus deu ao homem, de governar o mundo todo, inclusive esse mesmo espaço sideral cuja beleza e grandeza o assustaram. Claro está que essa grandeza toda é real no homem antes do pecado e ainda será maior no homem ressurreto com Cristo, que em vida confessou seus pecados e foi selado com o mesmo Espírito Santo que soprou em suas narinas de barro. Lá, já concedeu vida eterna e cá, concede vida plena e eterna com Cristo.
2. O Espírito Santo trabalha com o povo de Deus desde sempre. Antes da produção do Antigo Testamento, ele já estava em ação. Quem foi que deu a Moisés revelação tão precisa sobre a criação? Moisés nasceu no ano 1.520 a.C. Isto significa que nasceu há cerca de 3.500 anos, porém a narrativa da criação como registrou continua desafiando a todos os críticos e cientistas de todos os tempos e continua incontestável. Isto é assim com todo o texto bíblico.
3. É lindo ver, com clareza, como Deus esteve conduzindo a história de Israel. Desde o chamado de Abraão, a constituição de José como governador

do Egito, a condução de seu povo para o Egito e depois o chamado de Moisés para libertá-lo de lá, a condução do povo pelo deserto, os setenta anos prenunciados de escravidão na Babilônia, a libertação da escravidão, além de tudo o que aconteceu durante cada um desses eventos. É lindo ver como o Espírito de Deus sempre falou ao seu povo através dos profetas que constituiu e como preparou o mundo para o advento da vinda de Jesus, nosso eterno Salvador.

### Para tomar uma atitude

1. Pouco se tem estudado sobre a ação do Espírito Santo no Antigo Testamento. Todos só temos a ganhar com esse estudo, tanto nos livros que registram referência a ação dEle como nos outros. Claro que recomendo que continue estudando.
2. O verso 06 do salmo 139 diz: **“Tal conhecimento é maravilhoso de mais para mim e está além do meu alcance; é tão elevado que não o posso atingir.”** Foi preciso muita intimidade com Deus para ter essa percepção divina do Espírito Santo. Jesus disse que o Espírito Santo nos revelaria todas as coisas. Porque não pedir a Deus essa sensibilidade do salmista?
3. O texto do Antigo Testamento revela como o Espírito Santo agiu poderosamente na vida de muitos servos de Deus. O Novo Testamento, também. Vamos deixar que seja diferente conosco que vivemos depois do Novo Testamento? Ele deseja fazer o mesmo conosco, hoje. Porque não dar espaço a Ele em nosso viver, também?

Assim como o Espírito Santo ungiu Jesus para o ministério que realizou, Ele quer nos ungir também, hoje. Porque não descobrir a unção de Deus para sua vida?